



# NEWSLETTER

Nº11 Dezembro 2021

## Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico

O final do ano é um tempo complexo, combinando as comemorações da quadra festiva com inevitáveis momentos de reflexão sobre o ano que passou e o planeamento do ano que rapidamente se aproxima.

É neste espírito, misturando a comemoração com a reflexão, que a Academia de Marinha celebra anualmente o encerramento do seu ano académico, convidando um dos seus académicos de reconhecida craveira intelectual e profunda erudição a conduzir uma sessão solene que promova junto da audiência essa experiência mista.

Celebrando essa intelectualidade e erudição, a sessão de **14 de dezembro** começou com a entrega do Diploma de Membro Honorário desta Academia ao **Cardeal Dom José Tolentino de Mendonça**, entrega essa feita por Sua Excelência o Presidente da República e Presidente de Honra da AM.

O convite a este notável pensador

foi idealizado pelo Presidente da AM, Almirante Francisco Vidal Abreu, pretendendo elevar a reflexão a temas menos mundanos, respondendo assim à solenidade do evento e aos seus objetivos.



## Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico



Esses objetivos foram largamente atingidos, com o senhor Cardeal a apresentar ***Uma visão espiritual do Mar***, comunicação onde o sagrado, a poesia, o mar e a condição humana foram explorados de maneira exímia pelo orador.

Começando por estabelecer a sua própria relação íntima com o mar, fruto das gerações de pescadores que compõem a sua família, Sua Eminência Reverendíssima partiu numa exploração da relação destes homens com o mar, sendo ao mesmo tempo seus artesãos e seu artesanato, recebendo-os en-

quanto labutam, mas voltando para casa com eles ao final do dia.

O mar é assim uma escola total, ponte entre o passado e o futuro, uma questão de vida para todos quantos são dele, formando os Homens que nele encontram conhecimento sobre o mundo e sobre eles próprios.

Foi deste ponto de partida, do mar como fonte de vida, de conhecimento e como património sociocultural que Sua Eminência se debruçou sobre a presença do mar nos textos do Antigo e Novo Testamento, mas também na obra de alguns poetas e pensadores seculares.

## Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico

Através desta exploração, o Cardeal Tolentino de Mendonça conseguiu transmitir ao auditório a centralidade que o mar tem no pensamento universal do Homem, e de como este é imprescindível para o conhecimento próprio, e para o conhecimento do eterno.

No final da sua comunicação, Sua Eminência exortou ao regresso e valorização do mar como fonte de dimensões fundamentais da própria existência, continuando o mar a ser uma iniciação ao mistério que nos coloca na posição de questionar o sentido último da existência, fruto da sensação de eterno que o mar tem, e a que o escritor Romain Rolland designou de sentimento oceânico.



Finda a intervenção de Sua Eminência, Sua Excelência o Presidente da República não resistiu em fazer uso da palavra, saudando o toque de génio que o Senhor Dom José imprimiu à sua comunicação, que considerou se desdobrava em vários toques específicos.



## Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico

Esses toques foram sistematizados por Sua Excelência como sendo o caráter pessoal, mas ao mesmo tempo comunitário, da relação do autor com o mar; a ligação no pensamento entre os mares exteriores (oceanos) e os mares interiores (a mente); e finalmente a relação entre a história, a poesia e a vivência espiritual.

Aproveitando ainda o espaço em que se encontrava, o Presidente da República proferiu ainda um elogio às Academias e ao seu papel, como espaços promotores do conhecimento e da erudição, fruto de um espírito de partilha constante.

Finalizando, saudou, agradecendo, a Sua Excelência o Chefe do Estado-

Maior da Armada, Almirante António Mendes Calado, pela missão que tem vindo a cumprir com excelência, classe discreta e presença não ostensiva, longe dos padrões que se generalizam nas sociedades em que vivemos.

Antes da execução pela Banda da Armada e entoação do Hino Nacional que marcou o final desta Sessão, houve ainda tempo para um modesto, mas sentido gesto de agradecimento da comunidade académica ao Secretário-geral cessante da AM, o Comandante Herlander Valente Zambujo, reconhecendo todo o trabalho, dedicação e amizade que ao longo de 6 anos este dispensou em prol da Academia e da sua missão.



## Apresentação do livro "Memórias da Guerra e do Mar"

**D**ando continuidade à sua missão de divulgação do conhecimento e dos assuntos relacionados com o Mar, a Academia de Marinha promoveu, no dia **2 de dezembro**, uma sessão cultural de apresentação do livro "**Memórias da Guerra e do Mar**", da autoria de um dos nossos académicos, o **Professor Doutor João Moreira Freire**, cujo a edição pertence à **Editora Náutica Nacional**.



Académico José António Rodrigues Pereira



Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira

Para além das palavras do seu editor, o **Académico Henrique Alexandre da Fonseca**, a obra contou com as apresentações do **Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira** e do **Académico José António Rodrigues Pereira**, que relevaram ser esta uma obra que amplifica os horizontes culturais e essencialmente, transmite conhecimentos de grande importância para a memória da cultura marítima portuguesa.

## Apresentação do livro "Memórias da Guerra e do Mar"



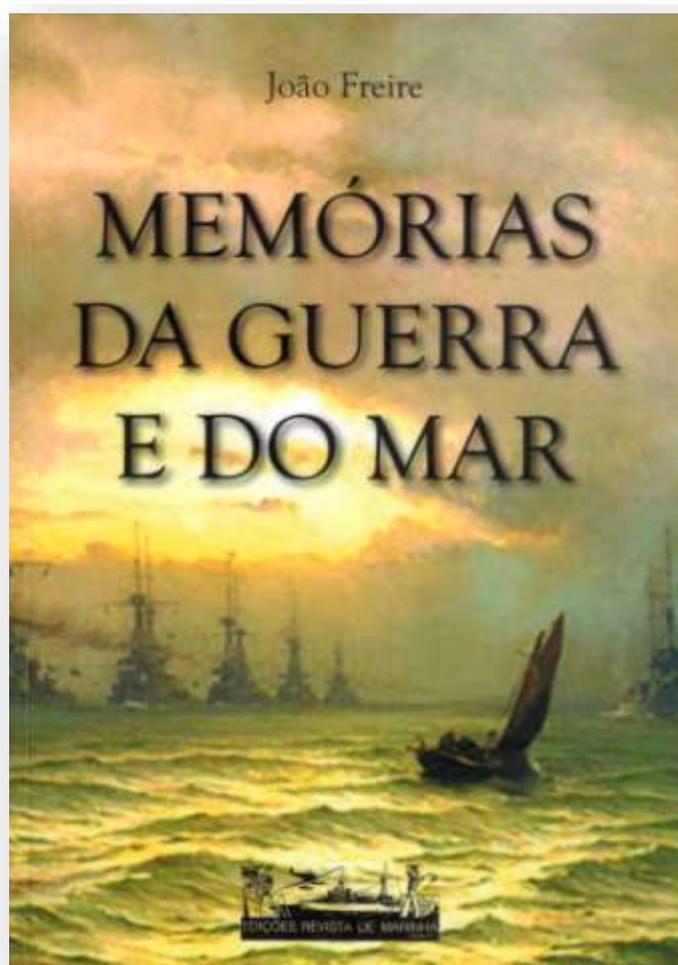
Prof. João Freire (autor)

Almirante Francisco Vida Abreu

Vice-almirante Alexandre da Fonseca (editor)

(Presidente da AM )

As palavras finais desta apresentação foram proferidas pelo autor da obra, o Professor João Freire, que assinalou este livro como sendo uma antologia de textos narrativos de memórias de guerra no mar. De facto, são, na sua maioria, textos relativos a diversos episódios de guerra marítima, a naufrágios que comoveram o mundo, a casos de motins de marinheiros e de natureza jurídico-diplomática, a uma viagem de exploração geográfica e diferentes aventuras ocorridas à superfície das ondas e nas suas profundidades. Todos os relatos foram ocorridos durante a primeira metade do século XX, tendo sido provavelmente a “última vivência das grandes armadas e das quase-decisivas batalhas navais”.



## Os 500 anos da morte de D. Manuel I (13 de dezembro de 1521) e a subida ao trono de D. João III

**A** Academia de Marinha tem no seu núcleo fundador várias personalidades importantes no campo de estudos da história dos Descobrimentos e da colonização portuguesa, prosseguindo esse legado prestando uma atenção particular à história da expansão e da presença portuguesa no mundo, ambas realidades intimamente ligadas com o mar.

Um dos períodos mais importantes e dinâmicos na história do processo expansionista português coincide com o reinado do rei D. Manuel I (1495-1521). Foi um tempo de grandes viagens e descobertas, da edificação e expansão do império português no oriente, acontecimentos e feitos que de tão extraordinários e concentrados no tempo valeiram ao monarca as designações de Venturoso ou Felicíssimo.

Evocando “**os 500 anos da morte de D. Manuel I (13 de dezembro de 1521) e a subida ao trono de D. João III**”, a Academia de Marinha convidou dois reconhecidos especialistas da vida e época de D. Manuel e membros desta



academia, os Professores **João Paulo Oliveira e Costa** e **Ana Paula Avelar**, que apresentaram duas visões complementares sobre o último ano de vida e reinado do monarca Venturoso.

Coube ao Professor Oliveira e Costa dar início a essa evocação, apresentando o último ano de vida e reinado de D. Manuel cuja morte, fruto de doença súbita e rápida, se deu inesperadamente. Este acontecimento encontra o reino desprevenido para tal eventualidade, não estando preparada uma transição gradual do poder do monarca para o seu herdeiro, sendo até possível antever vários dos projetos que esse pretendia levar a cabo.

## Os 500 anos da morte de D. Manuel I (13 de dezembro de 1521) e a subida ao trono de D. João III



1521 foi de facto o ano que marcou o auge do seu poder político e económico, o ano em que os seus desígnios imperiais pareciam estar finalmente a ponto de se concretizar. Para essa percepção contribuíram vários elementos, apresentados pelo Professor Oliveira e Costa na sua exposição.

Aos 26 anos de reinado D. Manuel certamente olharia para a sua posição com motivos para acreditar que conseguiria cumprir os desígnios que já lhe

animavam o espírito quando subiu ao trono em 1495.

Através do seu casamento com Leonor de Áustria, que durante muito tempo havia sido prometida a seu filho e futuro D. João III, em 1518 o Venturoso tornou-se cunhado do Imperador Carlos V. Além deste facto, D. Manuel era também responsável pela sobrevivência política do Imperador nos seus domínios ibéricos o que lhe garantia uma posição de força no xadrez euro-mediterrânico.

## Os 500 anos da morte de D. Manuel I (13 de dezembro de 1521) e a subida ao trono de D. João III

Finalmente, em setembro de 1521, D. Manuel recebeu em Lisboa uma discreta comitiva veneziana que lhe suplicou a venda de especiarias, confirmando a sua vitória na guerra comercial com a Sereníssima e a transição para Lisboa do centro do eixo comercial com o Oriente.

Tudo isto contaria para pouco quando, acometido de uma febre e passadas menos de duas semanas, em dezembro de 1521, a ventura do monarca chegou ao fim, impondo assim a sua sucessão pelo seu filho, D. João.

Dessa sucessão nos falou a Professora Ana Paula Avelar, que focou a sua apresentação no contexto em torno do perfil do jovem monarca que substituiu D. Manuel, e que imprimiu uma diferente forma de olhar, compreender e governar o império que lhe legaram.

Durante esta comunicação, fomos apresentados os principais traços da personalidade de D. João, bem como a sua aproximação à mudança inesperada do poder e os impactos que a



Professora Ana Paula Avelar

recepção e o peso desse poder tiveram neste jovem de 19 anos.

Ficou patente desde cedo que D. João III traria uma nova forma de governo. Apesar de não ter encetado uma rutura total com o reinado do seu pai, existindo linhas de continuidade, o novo monarca verá o império português como igual ao império do seu cunhado, Carlos V, com o qual manteve um clima de competição.

## Vídeos das Sessões

Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2021

Sessão Solene comemorativa dos 50 anos da Revista da Armada, em 14OUT2021.



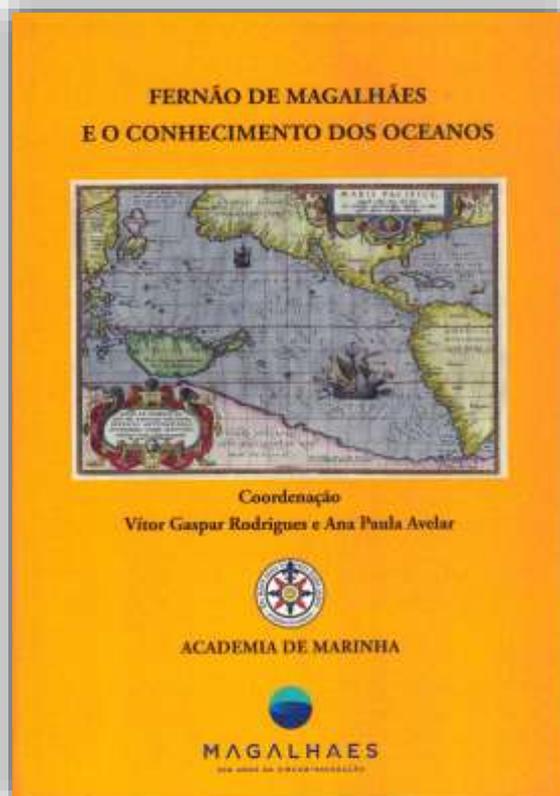
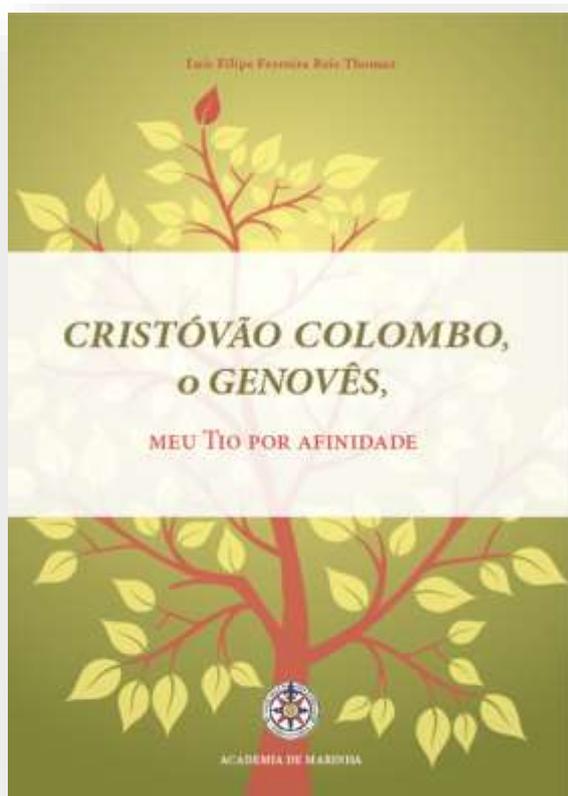
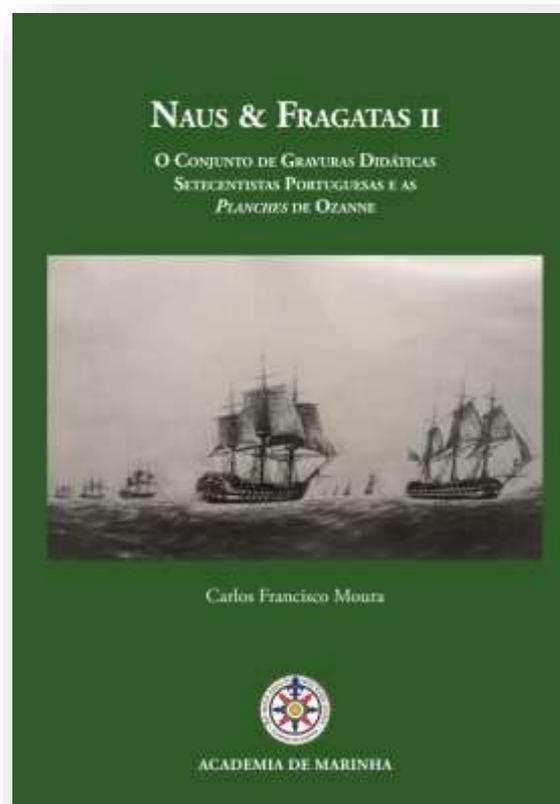
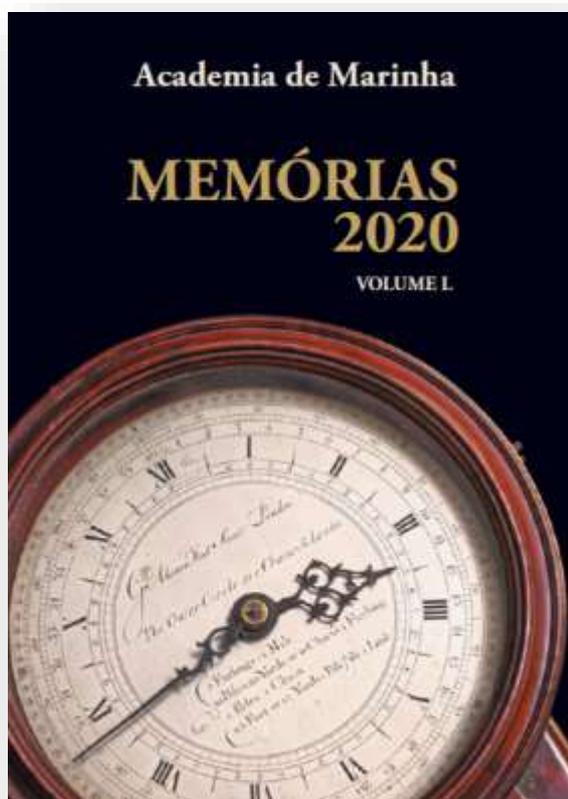
Ciclo – Economia do Mar Dedicado À Temática: “Marinha de Comércio. Que Futuro?”, em 19OUT21.



O “factor China” e a Ásia/Indo-Pacífico no centro das dinâmicas geopolíticas atuais”, em 26OUT2021.



# Últimas edições - Ano de 2021



# Programa das Sessões

*O Presidente da Academia de Marinha,  
Almirante Francisco Vidal Abreu,  
Deseja um Feliz Natal e um  
Bom Ano Novo de 2022*



## JANEIRO 2022

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

### Dia 13 – Quinta-feira

**12 horas** — Cerimónia de Tomada de Posse dos Cargos Estatutários da Academia de Marinha – Triénio 2022/24, na Biblioteca da Academia de Marinha

*\*A cerimónia será presidida por sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo. Aos Académicos roga-se o uso do Colar-Insígnia.*

**17h30** — Sessão Solene de Abertura do Ano Académico

**Mar Europeu? Mar Português?**  
*Professor Doutor José Luís Cruz Vilaça*

*\*A Sessão Solene será presidida por sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo. Aos Académicos roga-se o uso do Colar-Insígnia.*

### Dia 18 – Terça-feira

**A nova interpretação dos painéis de S. Vicente**  
*Professor Doutor Fernando A. Branco*

### Dia 25 – Terça-feira

**Disponibilidade da Marinha Portuguesa durante o século XVI.**  
**Notas de investigação**  
*Académico Amândio Jorge Morais Barros*